

ESTREANTE, DENARIUM TORNA-SE GOVERNADOR DE RORAIMA COM 53,5%

Bettina Barros¹Elói Martins Senhoras²

O empresário Antonio Denarium foi eleito ontem o novo governador de Roraima. Em sua estreia na política, o candidato do PSL obteve, com 100% dos votos nas urnas apuradas, 53,34% dos votos e derrotou o tucano José de Anchieta, que encerrou a disputa eleitoral com 46,66% dos votos.

Denarium era considerado favorito desde a virada surpreendente no primeiro turno, na esteira da guinada de Jair Bolsonaro no Estado, eleito ontem presidente do Brasil. Roraima foi o segundo Estado do país que mais concedeu votos ao presidente, atrás apenas de Santa Catarina.

Roraima

100% dos votos apurados

Candidato e partido	Nº de votos	% dos votos*
Governo		
Antonio Denarium (PSL)	136.612	53,34%
Anchieta (PSDB)	119.489	46,66%
Em branco	3.232	1,20%
Nulo	10.982	4,06%

Fonte: TSE. *Votos válidos

Aos 54 anos, este empresário goiano do setor imobiliário, comercial e agropecuário, que migrou no início dos anos 1990 para Roraima, angariou votos com palavras que tornaram-se como canções aos ouvidos do eleitor neste pleito de 2018: mudança.

Após votar pela manhã em Iracema, município no Centro-Sul do Estado, Denarium disse que sua vitória consagraria "o desejo da população de mudança e de um gestor que vai trabalhar pelo desenvolvimento de Roraima".

Sua campanha política teve como tônica a recuperação econômica e o retorno da segurança pública, uma resposta precisa endereçada aos eleitores às voltas com a crise migratória desencadeada com a chegada de refugiados venezuelanos e com a violência crescente - representada, inclusive, pelas guerras de facções rivais dentro dos presídios.

¹ Jornalista do Valor Econômico. Email para contato: falecom@valor.com.br

² Economista, cientista político e professor da Universidade Federal de Roraima (UFRR). Email para contato: eloisenhoras@gmail.com

Denarium prometeu criar penitenciárias e mudar a classificação de detentos para o grau de periculosidade, e retornar à rotina de rondas policiais nas ruas. Tal como seu adversário, defendeu a necessidade de concursos públicos para ampliar o quadro de servidores nas áreas de saúde, educação e segurança pública.

Em entrevistas, Denarium repetiu o quanto pode que sua política seria "diferente de tudo o que se viu até hoje" em Roraima.

Para analistas, mais que o voto de negação às elites tradicionais, da qual Anchieta faz parte, o grande trunfo de Denarium foi colar-se na onda conservadora que atravessou o Brasil quase de ponta a ponta. Sem nunca ter exercido um cargo político antes, ele aderiu ao discurso do líder do PSL de combate à corrupção e melhor aproveitamento das terras - mais da metade de Roraima está protegida por lei, na forma de unidades de conservação ambiental e reservas indígenas.

"Seria uma grande surpresa se ele não tivesse ganhado a eleição", diz Eloi Senhoras, cientista político e professor da Universidade Federal de Roraima (UFRR). "Denarium sintetiza o efeito Bolsonaro em todo o país", diz ele.

Em comum com o líder do PSL, Denarium não compareceu ao último debate político da "Rede Amazônica", realizado na semana passada. Em comunicado, o partido argumentou que a desistência se deveu, sobretudo, a "atitudes públicas e difundidas pelo opositor com o objetivo de denegrir a imagem do candidato".

"Vou administrar o Estado do jeito certo e tenho certeza de poder fazer em 4 anos o que ninguém fez nos últimos 20. Estancar desvios de recursos e acabar com supervalorizações. Dinheiro há e muito, o que precisa é ser bem administrado", disse à imprensa local, logo após a vitória.

ECONÔMICO
Valor

